

São Caetano e Rio Grande da Serra não atingem meta de vacinas infantis

Com metas entre 90% e 95%, cidades não chegaram aos índices mínimos exigidos pelo Ministério da Saúde

Por Karine Bragione

Mesmo com histórico de ações em saúde pública, São Caetano do Sul e Rio Grande da Serra, no Grande ABC, encerraram 2023 sem atingir as metas de imunização infantil para nenhuma das doenças avaliadas no calendário nacional. O dado alarmante faz parte do Anuário VacinaBR 2025, divulgado pelo Instituto Questão de Ciência (IQC), em parceria com a SBIIm e o Unicef.

A análise apontou que ambas as cidades não alcançaram os índices recomendados – entre 90% e 95% de cobertura – para doenças como poliomielite, sarampo, coqueluche, hepatite B, meningite, entre outras. Mesmo com medidas como busca ativa de crianças não vacinadas, os esforços não impediram o baixo desempenho.

O relatório se baseou em dados públicos de vacinação (DataSUS e InfoMS) e populacionais (IBGE), além do Sistema de Nascidos Vivos. Após sua divulgação, a metodologia foi revisada para agrupar as informações por doenças, considerando que municípios podem utilizar diferentes vacinas para combater os mesmos agentes.

No Grande ABC, o cenário reforça a necessidade de recuperar a confiança da população nos imunizantes do calendário infantil, além de exigir melhorias na coleta e no registro de dados nos sistemas oficiais — etapas fundamentais para orientar políticas públicas de saúde.

<https://folhajournal.com.br/news/81e6a5de-b8e4-42b2-87dc-bfcd9ee4603b>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Jornal

Seção: Saúde